

II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

25 a 28 de novembro de 2008

Hotel Nacional

Brasília-DF

ANAIS

Organização Administrativa

**Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica -
FUNCREDI**

Organização Técnica

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA E FENOTÍPICA DE UMA POPULAÇÃO DE AÇAIZEIRO

João Tomé de Farias Neto¹; Maria do Socorro Padilha de Oliveira¹; Oscar Lameira Nogueira¹

¹Embrapa Amazônia Oriental – tome@cpatu.embrapa.br

Palavras-chave: Variabilidade, Parâmetros Genéticos, Correlações Genéticas, Reml/Blup

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma espécie frutífera e produtora de palmito, nativa da Amazônia sendo o Estado do Pará maior produtor e principal consumidor onde estão estabelecidas densas e diversificadas populações naturais. A demanda e o potencial de mercado do açaí cresceram de maneira significativa e deixou de possuir uma dimensão regional para ganhar importância nacional e mais recentemente internacional, graças à qualidade nutricional da bebida que apresenta baixo nível de calorias, altas concentrações de vitaminas, fibras, sais minerais e elevado teor de antocianinas. O presente trabalho relata a caracterização genética e fenotípica de 50 progênies de população aberta envolvendo os caracteres altura da planta (AP), diâmetro da planta (DP), número de perfilhos (NP) e produção de frutos (PF). Apresenta também estimativas de parâmetros genéticos e ambientais e sua evolução ao longo de três anos que permitem inferir sobre o nível de variabilidade genética presente na população. O programa computacional Selegen-Reml/Blup foi utilizado para as análises. A herdabilidade a nível individual foi baixa e decresceu com a idade, de 1 aos 3 anos, com uma queda mais acentuada do primeiro para o segundo ano para todos os caracteres. Esse decréscimo pode ser explicado tanto pela diminuição da quantidade da variação genética como do aumento da variação fenotípica. Os coeficientes de variação genética (CVg) apresentaram um decréscimo com a idade, da mesma forma e com a mesma tendência que a verificada pela herdabilidade. Os CVg para a AP e DP, que a idade de 1 ano era de 6,21% e 3,901 ficaram em 2,29% e 0,871 no segundo ano, respectivamente. Para PF decresceu de 26,766% para 13,568%. Para o caráter PF existem excelentes possibilidades para a seleção, pois apresentou herdabilidade individual nos dois anos de produção de 38,98% e 21,03% e herdabilidade de médias de progênies de 60,654% e 49,1%. Foram obtidas estimativas de correlação genética positivas de baixas magnitudes entre as diferentes idades entre AP e DP com PF e valores de correlação próximos à zero entre NP e PF, fato que pode ser decorrente da idade de avaliação da população (apenas os dois primeiros anos de produção), idade onde a participação dos perfilhos na PF da touceira é insignificante.

Fonte financiadora: Embrapa, CNPq.